INTERVENÇÃO

Química do amor.

Andressa Xavier Rodrigues Deloss

CONTEXTUALIZAÇÃO

A química do amor são as reações que ocorrem nas pessoas, quando estas sentem afinidade por alguém. Quando uma pessoa se sente atraída por outra, com sentimentos fora do seu controle, diz-se que "rolou uma química", e esta foi a responsável pela atração. O “amor” é um complexo fenômeno neurobiológico, baseado em atividades cerebrais, que incluem principalmente certas moléculas, denominadas de hormônios.

A química do amor no organismo pode ser dividida em 3 fases principais, são elas: 1° Fase: onde as sensações e o desejo sexual são iniciados no corpo humano, eles são despertados pela circulação dos hormônios sexuais, iniciada na adolescência. Ocorre a liberação da testosterona nos homens e o estrogênio nas mulheres. 2°Fase: envolve os sentimentos de prazer e de bem estar e estão envolvidos 4 agentes principais, são eles: noradrenalina, dopamina, serotonina e endorfinas. A 3° e ultima Fase: ocorre a liberação de oxitocina que é responsável pela ligação social e formação de laços entre os mamíferos.

Levando em consideração que os alunos demonstram grande interesse sobre o assunto o grupo PIBID da Escola Carlota Vieira da Cunha desenvolveu no dia 25 de abril uma conversa com os alunos do 9°ano do turno da manhã sobre os hormônios envolvidos na “química do amor”.

HABILIDADES A SEREM DESENVOLVIDAS

- Conhecer os hormônios envolvidos na química do amor.
- Esclarecer dúvidas sobre o funcionamento fisiológico do corpo humano.
- Estimular os educandos a debaterem sobre os assuntos propostos durante a apresentação de slides.

CONHECIMENTOS MOBILIZADOS

- Fisiologia do sistema nervoso e sua associação com os sistemas reprodutores masculino e feminino.

PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS

Foi realizada uma apresentação de slides onde foram apresentados todos os processos envolvidos na “química do amor”, ao comentar detalhadamente sobre cada uma das fases envolvidos os alunos foram questionados sobre o que estavam achando da apresentação e foi observado que os alunos demonstraram-se bastante participativos.

REGISTRO DA INTERVENÇÃO

A intervenção alcançou os objetivos esperados uma vez que os alunos demostraram-se interessados e participativos na atividade.

As fotos estão dispostas em anexo.

AVALIAÇÃO

A avaliação foi realizada através da participação dos alunos nos debates propostos pela bolsista PIBID durante toda a conversa.

REFERENCIAS BIBLOGRÁFICAS

Contextualizando a química com a educação sexual aplicada de forma transdisciplinar nas aulas de biologia - Rachel M. Ferreira, Emiliana G. O. Z. Silva e Danielle A. M. Stapelfeldt

http://super.abril.com.br/comportamento/a-quimica-da-paixao - Acesso em: 18/04/2017.

http://super.abril.com.br/ciencia/amor-o-inicio - Acesso em : 18/04/2017.

http://super.abril.com.br/ciencia/amor-no-laboratorio – Acesso em 18/04/2017.

NOTÍCIA

A química do amor são as reações que ocorrem nas pessoas, quando estas sentem afinidade por alguém. Quando uma pessoa se sente atraída por outra, com sentimentos fora do seu controle, diz-se que "rolou uma química", e esta foi a responsável pela atração. O “amor” é um complexo fenômeno neurobiológico, baseado em atividades cerebrais, que incluem principalmente certas moléculas, denominadas de hormônios. Levando em consideração que os alunos demonstram grande interesse sobre o assunto o grupo PIBID da Escola Carlota Vieira da Cunha desenvolveu no dia 25 de abril uma conversa com os alunos do 9°ano do turno da manhã sobre os hormônios envolvidos na “química do amor”.

Figura 1: A bolsista ID conversando com os alunos sobre os processos fisiológicos envolvidos na "química do amor".

Figura 2: Os alunos do 9° ano assistindo a explicação da bolsista ID.